

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A EFACEC Power Solutions, SGPS, SA (Doravante “EFACEC”), é uma empresa portuguesa que atua nos setores da energia, engenharia e mobilidade, tendo um papel estratégico na economia portuguesa. No total, a empresa conta com cerca de 2600 trabalhadores, sendo altamente reconhecidos pela capacidade de inovação tecnológica e competências técnicas que têm vindo a adquirir ao longo dos anos.

Também por isso, a EFACEC tem vindo a ser uma referência para a economia nacional, tendo inclusive beneficiado de algumas formas de proteção à indústria nacional. Em 2016, a empresa solicitou a extensão do Processo Especial de Revitalização (PER) para duas das empresas do grupo, pese embora a forma como o processo foi implementado tenha levado a sucessivas denúncias sobre processos de despedimentos de trabalhadores. Já em 2019, a principal acionista da EFACEC anunciou a decisão de vender cerca de 70% do capital social da empresa. Desde então, gerou-se um ambiente de dúvida e incerteza para os trabalhadores que dura até hoje.

Em julho de 2020, o Governo nacionalizou 71.23% da companhia e, num processo de reprivatização, colocou a participação rapidamente no mercado. A intenção é a de vender a empresa à construtora DST, com quem o Governo celebrou um acordo em março de 2022. Para a viabilização do negócio, o Banco de Fomento é peça-chave, concedendo um empréstimo de 100 milhões de euros a 20 anos e com o compromisso de injetar 60 milhões no capital da empresa. A conclusão desta operação depende de autorizações da Comissão Europeia, ainda por cumprir. As informações sobre a operação são escassas e as condições acordadas entre a DST e o Estado, através da Párpública, não foram tornadas públicas, não se sabendo, portanto, com quanto vai ficar o Estado no final das negociações.

Desde o processo de reprivatização em curso da EFACEC que foram injetados um total de 115 milhões de euros. Apesar disso, a situação operacional da EFACEC tem-se vindo a degradar, registando um prejuízo líquido consolidado de 55 milhões de euros no primeiro semestre de 2022. Já no período homólogo, a empresa registou um prejuízo de 15 milhões, o que representa

uma quebra acelerada de lucros de 266% apenas no último ano. Enquanto as vendas diminuíram face ao período anterior, para um montante de 80 milhões de euros, a dívida corrente e não corrente já ultrapassa os 220 milhões de euros. Os resultados do primeiro semestre revelam a empresa em falência técnica, criando obstáculos à obtenção de financiamentos e ajudas estatais.

A salvaguarda do interesse nacional também passa pelo controlo de setores estratégicos para a economia, sendo a EFACEC uma referência para a economia nacional. Este processo de reprivatização tem delapidado o negócio da empresa e o seu contributo para a economia, mas também tem sido especialmente gravosa para os seus milhares de trabalhadores e trabalhadoras, que se vêm em situação de insegurança e com direitos desrespeitados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia e do Mar, as seguintes perguntas:

1. Considerando a importância estratégica da EFACEC para a economia nacional, como pensa o Governo contrariar a tendência de resultados líquidos negativos em que a empresa se encontra?
2. Considerando o histórico criticável da gestão privada da EFACEC sobre direitos laborais, recorrendo a despedimentos e trabalho temporário, que medidas tem tomado o Governo para salvaguardar os direitos dos trabalhadores da empresa?
3. A ser aprovada a operação de venda da EFACEC à DST, qual a participação do Estado na empresa e quais os termos de reprivatização?
4. Não considera o Governo manter a EFACEC no Setor Empresarial do Estado, criando linhas estratégicas de recuperação económica e nacionalização da empresa?

Palácio de São Bento, 29 de setembro de 2022

Deputado(a)s

MARIANA MORTÁGUA(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)